

Manejo de pragas

Engª. Agrª. MSc. Caroline Pinheiro Reyes



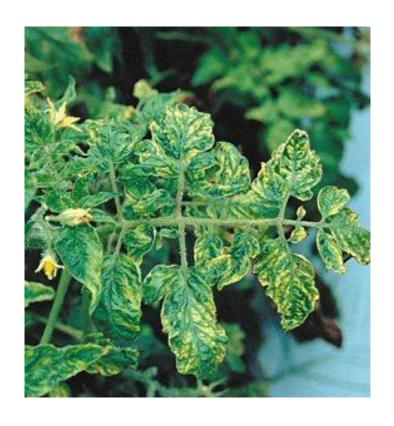


*Inseto que cause danos diretos (ex. lagarta que se alimente das folhas de couve)

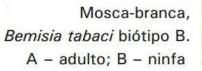


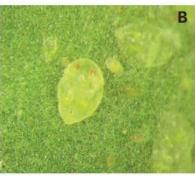


* Inseto que cause danos indiretos (ex. moscabranca transmite vírus)









Tipo de alimentação na planta







Inseto cujo dano seja igual ou superior ao seu custo de controle

Dano de R\$ 1.000,00

Controle R\$ 1.000,00

São pragas quando competem com o homem pelos recursos da cultura.



O problema fitossanitário

Sociedade exige:

- produtos livres de resíduos
- Preocupação com o ambiente

Em contraposição:

- Consumidor exigente com qualidade dos produtos- aspecto, aroma e sabor
- Alimentos devem ser produzidos em abundância e com preços acessíveis

- Atitudes radicais podem colapsar o sistema
- Lembrar que uma ocorrência fitossanitária grave pode levar fome à milhares de pessoas

Requeima da batata – Irlanda séc. XIX

O que fazer?



Monocultivo



Policultivo



Manejo de pragas

Policultivos aumentam a diversidade no espaço e tempo

Processos biológicos que auxiliam a proteção de plantas

Se houver praga, o que fazer?

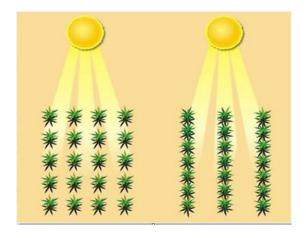
Uso de várias técnicas

*Controle cultural

*Policultivos



*Práticas Agronômicas – espaçamento, época de plantio



*Controle Biológico
 *Predadores





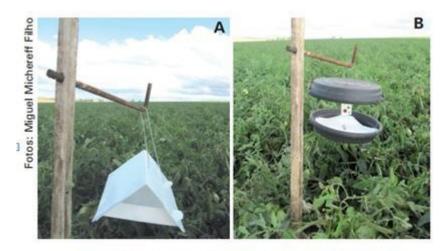
*Parasitoides



*Patógenos



*Manipulação ambiental *Feromônios



Modelos de armadilhas com feromônio sexual sintético para monitoramento da traça-do-tomateiro. A – Delta (comercial); B – Redonda (artesanal)

*Atraentes e repelentes





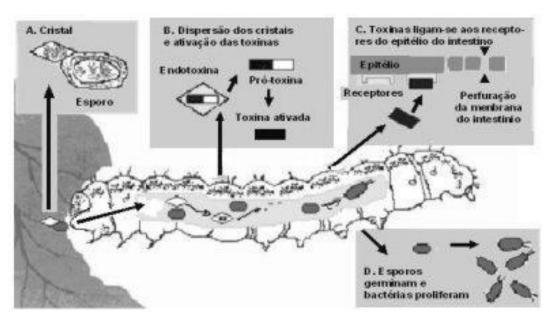




*Resistência de plantas

*Cultivares selecionadas

*Plantas transgênicas





Métodos de controle de pragas

Controle químico

*Toxinas naturais

*Produtos seletivos



Controle químico Redução de 40 % no uso de inseticidas





Armadilha adesiva amarela para monitoramento da mosca-branca



Armadilha adesiva azul para monitoramento de tripes

Controle químico

Inseticidas são ferramentas importantes



Compatíveis com outros métodos

Controle químico

Quando entrar com o controle químico?

Deve-se conhecer a estrutura e o funcionamento do agroecossistema, pois alguns insetos nunca atingirão densidades populacionais suficientes para causar danos.

Não serão pragas nesses casos.

Controle químico

Há resistência na redução do uso de controle químico por sua facilidade de uso e eficiência desses produtos.

Já é uma prática culturalmente aceita

"Novos" métodos de manejo de pragas

O homem sempre usou recursos naturais como remédios para si, animais e plantas.

Primeiro registo de uso de extratos de plantas contra insetos vem de 4 mil anos, na Índia.

"Novos" métodos de manejo de pragas

Aumento na demanda de produtos orgânicos levou a um aumento na oferta desses produtos e por isso houve a disseminação de novos métodos no manejo de pragas.

Adequação ao sistema produtivo.

"Novos" métodos de manejo de pragas

Uso de compostos biologicamente ativos

Modo de ação depende da substância

Alguns compostos:

- Azadirachtina neem bloqueia síntese e liberação do hormônio da ecdise e leva a esterelidade em fêmeas adultas.
- Piretrina crisântemo ação neurotóxica causa paralisia

 Rotenona - algumas leguminosas - efeitos tóxicos que inibem a alimentação e causam asfixia

 Nicotina - algumas solanáceas - age sobre o sistema nervoso e levam à morte do inseto

 Piperina - pimentas capsicum- ação neurotóxica, causa paralisia

Cumarina - família Asteracea- intoxicação

• Limonoides - citros-intoxicação

Vantagem em se trabalhar com produtos comerciais registrados à base desses compostos.

Isso garante eficácia e segurança - concentração adequada dos compostos bioativos

Identificar localmente plantas com potencial e então fazer testes em concentrações diferentes.

Considerar conhecimentos regionais – plantas que antepassados usavam, etc.

Obrigada

caroline.reyes@gmail.com